



CONFLITOS DO SÉCULO XX



2020 - 2022



CONFLITOS DO SÉCULO XX

Houve tantos conflitos no Século XX que foi necessária uma sessão de estudos só deles. Aqui você vai estudar as Grandes Guerras mundiais, revoluções e os outros conflitos marcantes desse período.

Este módulo é composto pelas seguintes apostilas:

- 1. Primeira Guerra Mundial**
- 2. Guerra Civil Espanhola**
- 3. Segunda Guerra Mundial**
- 4. A Guerra Fria**
- 5. Revolução Chinesa**
- 6. Conflitos Árabe-Israelense**
- 7. Revolução Cubana**
- 8. Guerra Civil Libanesa e Revolução Islâmica no Irã**
- 9. Guerra Irã-Iraque e a Guerra do Golfo Pérsico**



PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL



Soldados alemães nas trincheiras da Primeira Guerra Mundial

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918), que foi chamada na época de **A Grande Guerra**, foi o primeiro grande conflito armado do século XX. E não somente isso, nesta guerra, que durou 4 anos, foram utilizadas as primeiras armas modernas de alto poder de destruição, como metralhadoras, tanques e aviões de guerra e submarinos. As armas químicas são um capítulo à parte, e elas também fazem parte das inovações bélicas da Primeira Grande Guerra.

MOTIVAÇÕES

De uma certa forma, podemos dizer que a Primeira Guerra Mundial foi o resultado das políticas imperialistas do século XIX. Esta é a interpretação clássica marxista, que vê no desenvolvimento do capitalismo a própria origem da guerra entre as nações.

No chamado **Imperialismo**, identificado por Lênin como uma “fase superior do capitalismo”, os países industrializados



Montagem de fotos de Lênin.



buscam fontes baratas de matéria-prima e novos mercados consumidores nos países pobres da periferia do mundo (África e Ásia). Ao mesmo tempo, ocorre uma preponderância do capital financeiro, necessário para a construção de grandes obras e infraestrutura nas regiões desses continentes.

Sendo assim, existe uma tríade inicial de motivações que estão diretamente relacionadas ao imperialismo, que são:

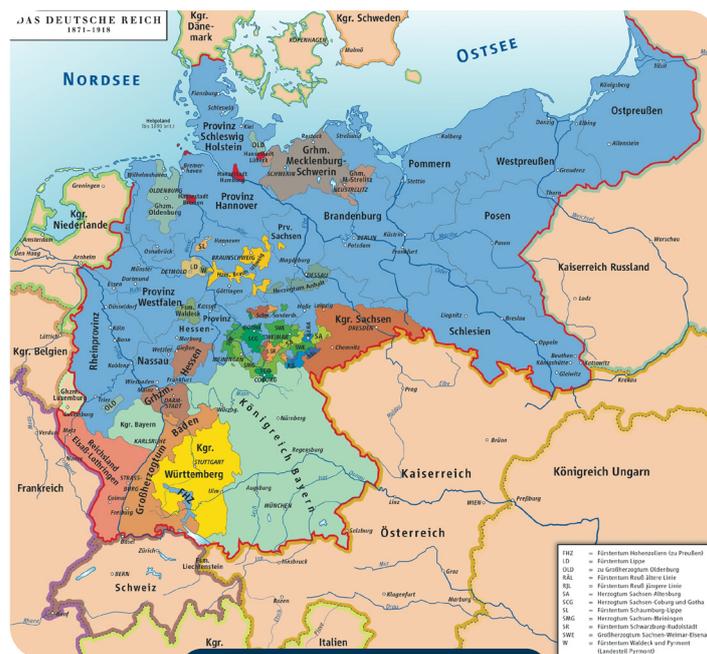
DISPUTAS TERRITORIAIS - DISPUTAS COLONIAIS - RIVALIDADE ECONÔMICA

Cada uma dessas 3 motivações possui seus próprios desdobramentos que iremos analisar a seguir.

DISPUTAS TERRITORIAIS - Os territórios em disputa na guerra estavam basicamente localizados em dois lugares diferentes: Balcãs e Alsácia-Lorena. Os Balcãs localizavam-se na Europa Oriental e eram territórios habitados por povos eslavos que governados por impérios não-eslavos, como o Império Otomano e o Império Austro-Húngaro, buscavam constituir suas próprias nações independentes.

A isto chama-se **Questão Balcânica**, e o Império Russo jogava um papel especial nela, pois a Rússia era a grande nação eslava da Europa e a ideologia do pan-eslavismo (união dos povos eslavos) estava em alta nas décadas anteriores à Primeira Guerra Mundial. Portanto, a Questão Balcânica colocava em conflito a Rússia e o Império Austro.

Quanto à **Alsácia-Lorena**, era um território rico em minério de ferro e carvão que originalmente pertencia ao Sacro Império Romano Germânico, e depois foi tomado pela França em 1648 para posteriormente ser entregue à Alemanha em 1871, após a Guerra Franco-Prussiana no contexto da assinatura do Tratado de Frankfurt entre a França e o Império Alemão.



Mapa do Império Alemão.



RIVALIDADE ECONÔMICA - A Alemanha foi uma das últimas nações da Europa a industrializar-se. Após a Unificação e mesmo antes dela, a Alemanha entrou num intenso processo de industrialização, que a colocou em rivalidade direta com a Inglaterra. Evidentemente essa rivalidade econômica trouxe por consequência a agressividade do Império Alemão em fazer valer seus interesses tanto em África quanto na Europa e Oriente Médio.

DISPUTAS COLONIAIS - O que vale para a Alemanha é válido também para toda outra grande nação industrializada da Europa. Na realidade, isto relaciona-se diretamente à questão do imperialismo, na medida em que os países industrializados, não só da Europa, mas também o Japão e os Estados Unidos estavam disputando áreas de influência econômica, política e geoestratégica na África e na Ásia.

Passamos então para o segundo bloco de motivações que levaram à Primeira Guerra Mundial, e desta vez é uma díade.

FORMAÇÃO DE ALIANÇAS - CORRIDA ARMAMENTISTA

É claro que, o clima de rivalidade entre as potências mundiais da época levaria à formação de alianças militares. O objetivo delas era, algumas vezes, assegurar a neutralidade de um país durante uma guerra, ou ainda, somar forças militares tanto de defesa quanto de ataque.

Às vésperas da Primeira Guerra Mundial, estavam formadas as duas principais alianças que levaram a Europa à guerra a partir de 1914: **Tríplice Entente e Tríplice Aliança**.

TRÍPLICE ENTENTE - Reino Unido, França, Rússia

TRÍPLICE ALIANÇA - Império Otomano, Império Austro-Húngaro, Império Alemão

Certamente, a cultura e a ciência na colônia deram um salto gigantesco após a vinda da Família Real portuguesa. Como eles estavam instalados no Brasil, era necessário reproduzir na colônia o mesmo grau de desenvolvimento que existia no reino de Portugal.

Ao mesmo tempo, desde o final do século XIX, as nações industrializadas empreenderam uma verdadeira **corrida armamentista**, o que significa que estes países estavam buscando produzir e pesquisar milhares de armamentos preparando-se para uma eventual guerra.

ESTOPIM DA GUERRA - O assassinato do Arquiduque da Áustria, Francisco





Ferdinando, em junho de 1914, foi o estopim da guerra. Como o estudante que puxou o gatilho era sérvio e o atentado ocorreu no Reino da Sérvia, o Império Austro-Húngaro deu um ultimato para que a Sérvia realizasse investigações a respeito do assassinato.

Diante da recusa da Sérvia em atender algumas exigências, o Império Austro-Húngaro declarou guerra à Sérvia. Mas havia a Rússia, que por ser uma grande nação eslava, correu em defesa do Reino da Sérvia, o que levou ao funcionamento do sistema de alianças da Europa, causando assim a Primeira Guerra Mundial.



Assassinato de Francisco Ferdinando.

DESENVOLVIMENTO

Podemos dizer que a guerra se desenvolveu em 4 etapas distintas:

- ▶ GUERRA DE MOVIMENTO (1914);
- ▶ GUERRA DE TRINCHEIRAS (1915-18);
- ▶ 1917;
- ▶ FINAL DA GUERRA - "COMPIÈGNE" (1918).

GUERRA DE MOVIMENTO (1914) - Essa foi a primeira fase da guerra e consistiu no avanço das tropas alemãs tanto na frente ocidental quanto na frente oriental. A frente ocidental foi o avanço que os alemães fizeram pela Bélgica até Paris, na França, onde foram detidos. Já a oriental, foi o avanço deles contra a Rússia numa região ao norte da Polônia, onde milhares de russos foram derrotados. Nesta fase inicial da guerra, os alemães foram rápidos e vitoriosos, o que contribuiu para a fama da máquina de guerra alemã.

GUERRA DE TRINCHEIRAS (1915-1918) - Esta foi a fase mais longa da guerra. As trincheiras eram valas extensas fundas o suficiente para cobrir um homem. As



tropas de cada lado cavavam trincheiras para protegerem seus soldados e, ao mesmo tempo, atacarem o inimigo para tentar avançar pouco a pouco. Entre as trincheiras inimigas havia uma grande área chamada de “terra de ninguém”.

Como se passava dias e dias nas trincheiras sempre observando e tentando atacar o lado inimigo, elas foram equipadas com tudo o que era necessário para os soldados passarem meses nela. Evidentemente isso não era saudável, e em terrenos úmidos isso favoreceu, especialmente, a disseminação de doenças.

1917 - Neste ano ocorreu a Revolução Russa, que derrubou o regime do Czar na Rússia. Depois disso, a Rússia retirou-se da Primeira Guerra Mundial e, no mesmo ano, tornou-se o primeiro país socialista da história.



Soldado na trincheira



Soldados Russos em 1917.

FINAL DA GUERRA (1918) - A guerra continuou até novembro de 1918, quando negociadores alemães se encontraram com negociadores franceses em Compiègne para assinar uma rendição. O Acordo de Paz viria menos de um ano depois, assinado em Versalhes. Mas apesar de ser um acordo de paz, na realidade lançou as sementes da Segunda Guerra Mundial ao colocar condições penosas para a Alemanha derrotada, o que acabou por alimentar o , ou seja, a vontade dos alemães em se vingarem pelos termos humilhantes do tratado.



Conferência de Paz de Paris (1919).



DESDOBRAMENTOS

Os desdobramentos da Primeira Guerra Mundial podem ser divididos em 4 eixos: **territoriais, sociais, demográficos e econômicos**. Vejamos cada um deles em separado:

TERRITORIAIS - Após o final da Primeira Guerra Mundial, vários impérios foram desfeitos. Um dos principais impérios que foram desfeitos foi o Império Austro-Húngaro. Através do Tratado de Saint-Germain, a parte oriental do império foi dividida em vários **novos países**, como Áustria, Hungria, Romênia e Tchecoslováquia. Por outro lado, os territórios de Alsácia-Lorena, motivo de disputas seculares entre França e Alemanha, passaram uma vez mais para o poder dos franceses após a guerra.

SOCIAIS - Por incrível que pareça, a guerra trouxe consigo consequências benéficas como a expansão do trabalho feminino. Com a ida dos homens à guerra e o aumento repentino da oferta de mão de obra foi necessária a abertura de vários novos postos de trabalho e, assim, o mercado absorveu várias mulheres. Não obstante, também houve consequências negativas, como o empobrecimento das classes médias e o surgimento de um novo grupo: os ex-combatentes.

DEMOGRÁFICOS - Em termos de demografia, a guerra vitimou aproximadamente 20 milhões de pessoas, o que era um número inédito e espantoso em termos de vítimas de guerra, e causou evidentemente uma grande baixa populacional na Europa. E mais, os que não foram mortos voltaram da guerra mutilados. Um outro dado da guerra foi o grande número de deslocamentos forçados. Além disso, **queriam que o pacto colonial com o Brasil fosse restaurado**, o que faria com que ele voltasse à sua condição de colônia.

ECONÔMICOS - Certamente, toda guerra causa muitas perdas materiais, e dado a dimensão da Primeira Guerra Mundial, estas perdas acompanharam a magnitude do conflito. De um outro ponto de vista, os países que se envolvem em guerras de longa duração ficam extremamente endividados, porque guerras geram um alto custo econômico para essas nações. O único país que saiu ganhando com a guerra foram os Estados Unidos, que ao final do conflito despontaram como a maior potência mundial.

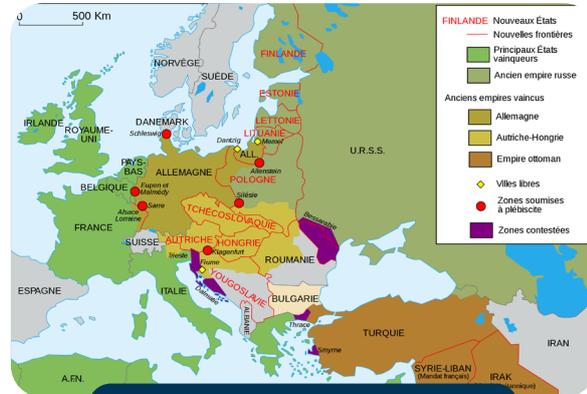


Figura 1 Europa em 1923.

